

# **Apresentação Dossiê**

## **TRAJETÓRIAS, PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO DO PARANÁ**

### **Organizadores**

Jhonatan dos Santos Dantas

Anderson de Souza Moser

Ana Lucia Suriani Affonso

Adriana Massaê Kataoka

A Educação Ambiental no Brasil tem avançado de forma significativa nas últimas décadas, especialmente no que diz respeito à produção acadêmica e à construção de políticas públicas que orientam a inserção da dimensão socioambiental nos contextos educativos. Esses avanços representam o esforço coletivo de pesquisadores, educadores e instituições comprometidas com a formação crítica e a transformação social.

Ainda assim, a literatura especializada alerta para a necessidade urgente de superarmos abordagens conservadoras e fragmentadas. Torna-se cada vez mais evidente a importância de adotar uma perspectiva crítica e emancipatória, que permita enfrentar problemas ambientais históricos — como a poluição, a degradação dos ecossistemas, a perda da biodiversidade — de forma integrada e contextualizada.

Nos últimos anos, contudo, o cenário ambiental global tem se tornado ainda mais desafiador. A interferência humana no sistema climático planetário, especialmente por meio da emissão desenfreada de gases de efeito estufa — como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), proveniente da queima de combustíveis fósseis como o petróleo —, tem preocupado profundamente a comunidade científica. Observa-se que as consequências dessa interferência já se manifestam no aumento da frequência e da intensidade de eventos extremos, como chuvas torrenciais em algumas regiões, secas prolongadas em outras, ondas de calor e processos de desertificação. Soma-se a isso o surgimento de novos desafios, como o deslocamento de populações inteiras por razões climáticas — os chamados "refugiados climáticos" —, ampliando as desigualdades socioambientais e exigindo respostas urgentes.

Desde a realização da Conferências das Partes (COP 21), em Paris no ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem reforçado a gravidade da crise climática em curso. Vivemos um contexto de **emergência climática global**, que exige ações imediatas, coordenadas e eficazes para conter o aquecimento da temperatura média do planeta. A meta é clara: mitigar os impactos futuros e adaptar-nos àqueles que já são inevitáveis. Entretanto, apesar dos alertas da ciência, as ações por parte dos governos e das instâncias de governança internacional têm sido tímidas e frequentemente subordinadas às lógicas do crescimento econômico, ignorando os alertas de instituições científicas como o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

É nesse contexto que a Educação Ambiental se mostra ainda mais essencial. Não há mais tempo para práticas desarticuladas e desconectadas da realidade. O momento exige uma abordagem crítica, sistêmica e complexa, capaz de compreender e enfrentar os múltiplos desafios da crise socioambiental em sua totalidade. A Educação Ambiental precisa, mais do que nunca, mobilizar sujeitos e comunidades, promover o diálogo de saberes e fortalecer a consciência coletiva em defesa da vida.

Nesse sentido, o presente dossiê temático, intitulado “**TRAJETÓRIAS, PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO DO PARANÁ**”, publicado pela Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), reúne produções relevantes do campo da Educação Ambiental no estado do Paraná. Longe de ser um retrato definitivo, ele oferece um panorama atual que remete a uma trajetória construída durante décadas. As experiências aqui reunidas evidenciam o esforço contínuo de profissionais de diferentes áreas — pesquisadores universitários, professores da educação básica, gestores públicos e representantes de organizações da sociedade civil — que, em diferentes momentos, se uniram em torno de projetos comuns e iniciativas transformadoras.

Entre os marcos dessa trajetória paranaense, destacam-se os Encontros Paranaenses de Educação Ambiental (EPEAs), a articulação da Rede Paranaense de EA e a elaboração de documentos normativos como a Deliberação - CEE 04/2013 - Normas de Educação Ambiental para o Sistema Estadual de Educação do Paraná. Esses momentos de encontro e construção coletiva não apenas impulsionaram políticas públicas e práticas educativas, como também fortaleceram vínculos de amizade, redes de colaboração e o surgimento de novos sonhos e projetos.

A ideia deste dossiê nasceu no Laboratório de Educação Ambiental e Ecologia da Unicentro e ganhou corpo no último EPEA realizado no estado. Foi ali, em meio aos debates e trocas entre os participantes que os primeiros convites para compor este volume começaram a ser feitos. Embora tenha havido o esforço de reunir o maior número possível de pesquisadores paranaenses, reconhecemos que um único dossiê não poderia dar conta da riqueza e da diversidade da produção existente. Algumas pessoas convidadas

Revbea, São Paulo, V. 20, Nº 4: I-III, 2025.

não puderam participar, por motivos diversos, o que reforça a necessidade de que essa iniciativa tenha continuidade.

Ao reunir reflexões e experiências da Educação Ambiental no Paraná, este dossiê não busca isolá-la do restante do país. Pelo contrário, reconhecemos que ela se entrelaça com uma rede maior, composta por articulações nacionais, parcerias interinstitucionais e colaborações com pesquisadores de outros estados. Assim, entendemos que este dossiê materializa parte de uma história mais ampla, que conecta trajetórias locais a lutas e resistências globais.

Acreditamos que esta publicação oferece uma contribuição relevante ao campo da Educação Ambiental, ao proporcionar um olhar atento e sensível sobre a produção no Paraná. Esse olhar para si pode desdobrar-se em processos de autoavaliação, indicar caminhos futuros, fortalecer laços e, quem sabe, inspirar jovens pesquisadores e educadores a seguir nesse campo tão fundamental para a construção de sociedades mais justas, sustentáveis e solidárias.

Convidamos, portanto, cada leitora e leitor a se envolver com os textos que compõem este dossiê, permitindo-se conhecer as diversas trajetórias, pesquisas e experiências que têm moldado a Educação Ambiental no Paraná. Que esta leitura desperte reflexões, inspire novas práticas e fortaleça o compromisso com uma educação transformadora, crítica e comprometida com a construção de futuros mais sustentáveis e igualitários.